



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO MUNICÍPIO DO CAPÃO DO LEÃO, RS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CURRÍCULO DO 1º ANO

Autor(es): DIETRICH, Mara Denise Neitzke

Apresentador: Mara Denise Neitzke Dietrich

Orientador: Eliane Teresinha Peres

Revisor 1: Maria Antonieta Dallinga

Revisor 2: Rogério Würdig

Instituição: FaE/UFPEL

Resumo:

A pesquisa sobre a implantação do ensino fundamental de nove anos na cidade de Capão do Leão é parte de uma pesquisa mais ampla que está sendo realizada pelo grupo de pesquisa HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares, FaE/UFPEL), desde 2006. Atualmente conta com apoio financeiro do CNPq. A investigação denomina-se Implantação do ensino fundamental de nove anos em municípios da região sul do Rio Grande do Sul e abrange os municípios de Capão do Leão, Rio Grande, São Lourenço do Sul, Piratini, Bagé, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar e Pelotas. Neste trabalho apresentamos, especificamente, aspectos referentes ao caso do município de Capão do Leão/RS. Os dados foram coletados ao longo dos anos de 2006, 2007 e 2008. A metodologia utilizada na pesquisa abarcou a análise documental (decreto municipal, listagem de conteúdos, planos de ensino), e entrevistas semi-estruturadas com a supervisora pedagógica do município e duas professoras que assumiram, em 2006, classes de alfabetização de crianças com seis anos de idade. Desta forma, foi possível obter a SUGESTÃO DE CONTEÚDOS, como foi denominado pela SMECD, a listagem de conteúdos distribuídas às escolas. É um documento composto de 5 páginas, sendo os conteúdos divididos por áreas de conhecimento: Matemática, Língua Portuguesa, Educação Artística, Educação Física, Ciências Naturais e Ciências Sociais (SMECD, 2006). Algumas dessas áreas apresentam subdivisões: Matemática — topologia, ordem (relação) e classe algébrica; Ciências Naturais — biologia, física e química; Ciências Sociais — história e geografia. Destaca-se que cada área é acompanhada dos conteúdos a serem trabalhados. O objetivo desta investigação é apresentar as primeiras reflexões acerca de um dos temas mais polêmicos que envolvem a questão do ensino fundamental de nove anos: as propostas curriculares para os anos iniciais, especialmente para o 1º ano. Quais “conteúdos” devem ser desenvolvidos com as crianças? Que tipo de atividades devem ser propostas? O 1º ano é para alfabetizar ou “só” para brincar? É pré-escola ou 1ª série? Como é a continuidade no 2º ano? Essas, entre outras, são algumas das perguntas mais frequentes que professoras, gestores e pais fazem. Contudo, o presente trabalho não tem a pretensão de apenas responder as questões acima mencionadas, mas de fomentar um debate em torno dessas reflexões sobre aspectos do currículo desenvolvido em Capão do Leão/RS.